

# De olho no público feminino

Número de academias só para mulheres aumenta a cada dia no mercado nacional

O número de academias especializadas em exercícios só para mulheres tem crescido dia-a-dia. O mercado é explorado principalmente por redes americanas, que descobriram no Brasil um excelente filão. No País, academias, como a Curves, uma das primeiras marcas estrangeiras a vir para cá, têm optado pelo sistema de franquias para crescer.

O diferencial da empresa com relação às concorrentes é o tipo de atividade oferecida. "Na Curves, as frequentadoras trabalham com um programa de exercícios em circuito, que dura apenas meia hora. Praticada três vezes por semana, a atividade garante emagrecimento, fortalecimento muscular, além da melhora da qualidade de vida", ressalta a empresária Elza Pradine, dona da franquia da Curves no bairro de Copacabana.

Ela lembra que a empresa surgiu nos Estados Unidos e ho-

unidades em 30 países, sendo 22 no Brasil. "Ao todo, são 4 milhões de mulheres atendidas nas academias Curves de todo o mundo", destaca Elza.

## Bairro de Copacabana conta com três filiais

No Rio, diz a empresária, são oito filiais, sendo que só em Copacabana estão instaladas três. "Os aparelhos nas academias foram projetados para serem usados por mulheres. Os 30 minutos de malhação equivalem a uma hora e meia de exercícios em uma academia convencional", garante Elza.

Segundo a empresária, durante essa meia hora de atividade física, são realizados cinco de uma série de exercícios considerada completa: aquecimento, exercício aeróbico, fortalecimento muscular, resfriamento e alongamento.

*Curves:*

